

Revista CEFAC

Atualização Científica em Fonoaudiologia

V. 5 – n. 2, Abril/Junho de 2003

Editorial

Estamos contentes por estar mantendo a nossa revista em dia, aspecto bastante difícil neste país. Mas, estamos mais felizes ainda por estarmos recebendo artigos de outras Instituições que confiaram em nossa revista ao observarem, que os prazos de publicação estão sendo respeitados, que a periodicidade passou para trimestral, que as regras de publicação estão sendo cumpridas à risca, que o corpo editorial é de excelente qualidade, que todos os artigos estão sendo avaliados pelo CEP, e acima de tudo, que a qualidade dos artigos vem melhorando a cada número.

Os nossos revisores também estão felizes, uma vez que, os artigos têm sido entregues a eles com prazo suficiente para uma boa leitura com possibilidade de sugestões para possíveis mudanças.

Nossos leitores vão observar que mudamos de gráfica, pois a anterior ficava no Rio de Janeiro o que nos dificultava um pouco o controle da impressão. A partir deste número, trabalharemos com a Artcolor que fica em São Paulo, o que nos possibilitará maior controle de qualidade. Agradecemos muito a Revinter que esteve conosco durante os últimos anos, sofrendo todas as pressões possíveis para que a revista saísse dentro das regras pertinentes a uma publicação científica.

Neste número encontramos mais 14 artigos, sendo que desta vez, a Audiologia contribuiu com 7 deles, metade do material aqui publicado. Encontramos 5 artigos de Motricidade Oral e dois na área da Linguagem. Dos 14 artigos temos 11 artigos originais e 3 relatos de caso.

Gostaria de chamar a atenção para a leitura dos artigos que estão usando exames objetivos para comprovar dados clínicos, favorecendo ainda mais a Fonoaudiologia. Chamo a atenção ainda, para as pesquisas realizadas comprovando hipóteses e novamente trazendo dados objetivos para a nossa profissão, facilitando desta forma o trabalho do clínico. Lembro que pesquisas têm, dentro de tantos papéis, um fundamental, que é o de dar subsídios para quem está na clínica. Pesquisadores e clínicos formam um elo, e um deve e pode contribuir com o outro. Esta é uma das importantes funções de uma revista, pois ao divulgar pesquisas e trabalhos clínicos, leva o leitor a adquirir conhecimentos, refletir e crescer em conjunto.

Irene Queiroz Marchesan